

RESUMO

FREITAS, Kátia Pinheiro de, M. S. Universidade Federal de Viçosa, março de 2013. Formação de Educadores de Jovens e Adultos do Campo: produções do período 2006-2011. Orientadora: Lourdes Helena da Silva.

Esta dissertação propõe um debate teórico sobre a formação de educadores de jovens e adultos do campo, a partir da análise da produção acadêmica sobre essa temática, no período de 2006 a 2011. O objetivo deste estudo foi analisar como a temática “formação de educadores de jovens e adultos do campo” vem sendo investigada nas dissertações e teses no Brasil, especialmente em Minas Gerais. A Revisão de Literatura contemplou as temáticas “Educação do Campo” e “Formação de Educadores”. Ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa quanti-qualitativa, a pesquisadora utilizou como procedimento técnico de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, que teve um caráter inventariante e descritivo da produção científica. A produção bibliográfica foi analisada por meio do Método Análise de Conteúdo. Na análise da produção bibliográfica sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Campo, identificamos que se trata de uma temática ainda pouco explorada pelos pesquisadores no Brasil. A partir do conjunto das pesquisas analisadas sobre a formação de educadores da EJA do campo, foi possível identificar experiências localizadas nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Sergipe, Bahia e Ceará, que evidenciam contradições, desafios e possibilidades para a EJA do campo. As pesquisas analisadas revelam que se trata de um espaço de sujeitos diversos: posseiros, agricultores familiares, assentados da Reforma agrária, comunidades rurais. Entretanto, sinalizam também que a maioria das experiências educativas do campo encontra-se nos espaços referentes à Reforma agrária. Quanto aos educadores, estes compõem um grupo heterogêneo nas suas vivências e práticas, bem como na forma de atuação, sendo que a experiência prática e a inserção nos Movimentos Sociais foram consideradas, nas pesquisas, como um grande diferencial e como perspectiva na formação profissional desse educador. O grande desafio que as produções acadêmicas revelaram é em relação à ausência de formação específica para os educadores de jovens e adultos do campo. Dessa forma, constatou-se que há necessidade de uma política de formação inicial e continuada desses profissionais da educação.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Educação de Jovens e Adultos; Educação do Campo.

ABSTRACT

FREITAS, Kátia Pinheiro de, M. S. Universidade Federal de Viçosa, March of 2013. Educator Training for Youth and Adults from the countryside: productions of the period 2006-2011. Adviser: Lourdes Helena da Silva.

This paper proposes a theoretical debate on the formation of educators and young adults from the countryside, from the analysis of the scholarship on this subject, in the period 2006-2011. Our goal was to analyze how the theme "teacher training for youth and adults from the countryside" has been investigated in dissertations and theses in Brazil, especially in Minas Gerais. The literature review included the theme "Countryside Education" and "Teachers Education". Anchored in the theoretical-methodological quantitative and qualitative research, the researcher used the literature research as a technical procedure of data collection, which had an executor and descriptive character of scientific production. The bibliographic production was analyzed using the content analysis method. In the analysis of bibliographic production on Education for Youth and Adults (EJA) in the countryside, it was identified that this is a subject still little explored by researchers in Brazil. From the set of analyzed research on the education of EJA educators, it was possible to identify experiences in the states of Minas Gerais, Paraná, Sergipe, Bahia and Ceará, which show contradictions, challenges and possibilities for the field of adult education. The studies analyzed show that it is an area of diverse subjects: squatters, farmers, settlers of the land reform, rural communities. However, they also indicate that most of the educational experiences of the countryside lie in the spaces related to agrarian reform. As educators, these comprise a heterogeneous group in their experiences and practices, as well as in the form of action, and practical experience in social movements and the insertion were considered in the research as a major difference in and like a perspective in this educator training. The challenge that the academic productions revealed is related to the lack of specific training for educators of young people and adults from the countryside. Thus, it was found that there is the need for a policy of initial training and continuing education of professionals.

Keywords: Educator Training, Youth and Adults Education, Countryside Education.